

INTOXICAÇÃO POR FERMENTO OCCASIONADA POR UM KISTO SANGUINEO. — Cramer (de Wiesbaden). — O autor descreve uma forma particular de doença observada n'uma mulher, que durante a sua primeira gravidez foi atacada de febre e tosse, com symptomas physicos de doença pulmonar. O estado não melhorou em 4 mezes; a febre exacerbava-se de tarde e de manhã caía até á normal; ao mesmo tempo tosse secca, diarrhéa, dóres abdominaes, insomnia, perda de forças. Na coxa esquerda, acima do joelho, havia um tumor fluctuante, duro, deslocavel e e que depressa cresceu. Extirpou-se. Era um kysto sanguineo situado por baixo do sartorius, em parte enxertado no semitendinoso, com paredes cavernosas, que comtudo faltavam onde o tumor parecia ter-se desenvolvido no musculo. O resultado da operação foi admiravel; a ferida cicatrizou sem reacção, a febre que existia havia 2 annos, a tosse, a diarrhéa, os incommodos respiratorios, as palpitações cardiacas, a insomnia desappareceram de vez; do mesmo modo os symptomas objectivos dos pulmões. Cramer procurou a explicação do facto n'uma continua intoxicação por um fermento do kysto. Como foi demonstrado por Schmidt, a coagulação do sangue é produzida pelas substancias fibrinogenea e fibrinoplastica com intervenção de um fermento, producto da destruição dos globulos brancos do sangue. Este fermento introduzido em muito grandes doses no sangue determina a morte por obliteração das arterias pulmonares, em pequenas doses phenomenos morbidos, consistindo em alterações da acção cardiaca e da respiração, em diarrhéa ás vezes sanguinolenta. Numerosas observações clinicas confirmam estes factos. Volkmann demonstrou a febre aseptica devida á accumulção de sangue na ferida; Roser mostrou nas fracturas phenomenos semelhantes, que tambem se observam na transfusão do sangue. A' mesma causa attribue C. os factos da sua observação. As condições para a producção do fermento estavam no estagnação do sangue e para sua reabsorpção na ligação do tumor com o musculo e na elevada pressão do kysto.